

**JORNAL**  
**Integração**

Edição Nº 1819  
30 de abril de 2021

ACESSE O SITE AQUI  
[WWW.JORNALINTEGRACAO.COM](http://WWW.JORNALINTEGRACAO.COM)

MÓVEIS & DECORAÇÕES  
**BORTOLATO**  
DESDE 1972

Whats (45) 9 9911-3837

Cafelândia - Paraná

## Aos 48 anos, Embrapa contabiliza entregas e investe em garantir o protagonismo

**Embrapa**  
**48 anos**

**Celso Moretti**  
Presidente da Embrapa

Embrapa  
48 anos

## Frente Parlamentar solicita exclusão de rodovias estaduais do Programa de concessão Federal


Há um ano a pandemia causada pelo novo Coronavírus faz vítimas diariamente no mundo todo. Atualmente, mesmo com o início da vacinação, o aumento de casos e mortes pelo vírus é alarmante, principalmente no Brasil, que recentemente bateu recordes diários de óbitos pela Covid-19.



**Copacol**  
Supermercados

Cooperando com a economia da sua casa!

**EDITAIS**



ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE IRACEMA DO OESTE - APAE  
Escola Manoel Jesus - Educação Infantil e Ensino Fundamental  
na Modalidade Educação Especial  
CNPJ: 02.820.833/0001-24  
CEBAS: 44098.002591/0003-01  
Unidade Pública Municipal nº 175/98  
Unidade Pública Estadual nº 12.851/2007  
Unidade Pública Federal nº 08015.014008/2002-76  
Anexo de Registro do CNAS nº 44006.003407/09-17  
CEP: 85.833-000 - Iracema do Oeste - Paraná

---

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE IRACEMA DO OESTE**

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Iracema do Oeste, neste ato representada por seu Presidente, Sr. Edção Amancio da Silva, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 35, II, do Estatuto, para fins do artigo 25, I, **CONVOCA** todos os associados, através do presente Edital, para **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, que será realizada no dia 20 de maio de 2021, às 19:00 horas em primeira convocação e às 19:30 horas, em segunda convocação, na sede na APAE, na Rua Elias Pinheiro, nº 409, centro, da cidade de Iracema do Oeste - PR, com a seguinte ordem do dia:

1. Homologar as alterações estatutárias deliberadas pelo Conselho de Administração da Federação Nacional das APAES em 20 de abril de 2021 para acrescer os incisos VIIA e VIIB no artigo 35 do estatuto padrão das APAES, com a seguinte redação:

**Art. 35. Compete ao presidente:**

VIIA - Os recursos financeiros mencionados no inciso VII deverão ser movimentados por meio de cheques nominais, assinados pelo Presidente e pelo 1º Diretor Financeiro ou por meio eletrônico, inclusive, por meio de cartão magnético. (NR)

VIIB - Na hipótese de a movimentação dos recursos efetivar-se por meio eletrônico, inclusive, por meio de cartão magnético, fica autorizado ao Presidente ou ao Tesoureiro a utilização desses meios de pagamento de forma individual e isolada, podendo realizar pagamentos, transferências, saques, emitir extratos, enfim, todas as operações financeiras necessárias à movimentação dos valores. (NR)

A Assembleia Geral será constituída pelos associados especiais e contribuintes que à ela comparecerem, quites com suas obrigações sociais e financeiras. (art.23)


Terão direito de votar os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da Apae, e os associados contribuintes, exigindo-se destes a adesão ao quadro de associados da Apae há, no mínimo, 1 (um) ano, e que estejam em dia com suas obrigações sociais e financeiras. (art. 23, §1º).

No caso de procuração, esta deverá ter firma reconhecida em cartório, sendo que o outorgante e o outorgado deverão ser associados da Apae. (art. 23, §2º)

Não se admitirá mais de uma procuração por associado especial ou contribuinte. (art. 23, §3º).

A Assembleia Geral instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, devendo ambas constarem dos editais de convocação, e nos termos do art. 25, I, para a finalidade de homologar as alterações do estatuto, será exigido o voto concorde da maioria simples dos associados da Apae na Assembleia Geral Extraordinária especialmente convocada para esse fim. (art. 27, § único).

Iracema do Oeste, 20 de abril de 2021.



**Edção Amancio da Silva**  
Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Iracema do Oeste

RUA ELIAS PINHEIRO Nº. 409 – CENTRO CEP:85833-000  
CNPJ: 02.820.833/0001-24 FONE/FAX: (44) 3551-1005

# Sicoob realiza doação de máscaras em 4 Municípios

As cidades de Cafelândia, Nova Aurora, Formosa do Oeste e Tupãssi receberam máscaras de ventilação mecânica não invasiva



A Cooperativa de Crédito Sicoob doou para os municípios da nossa região (Cafelândia, Nova Aurora, Formosa do Oeste e Tupãssi) máscaras de VNI (ventilação mecânica não invasiva). Essa modalidade de ventilação evita o uso de soluções como a intubação ou a traqueostomia, e as máscaras serão usadas para o tratamento de pessoas com casos mais leves de coronavírus, que não necessitam de intubação.

Segundo a equipe de saúde os pacientes de Covid-19 normalmente têm dificuldade para respirar por causa do comprometimento das vias aéreas causado pela doença. Inicialmente, o protocolo usado é o da intubação, com uso de respirador e ventilador mecânico na UTI. No entanto, a ventilação não invasiva também pode prestar suporte para garantir a capacidade de oxigenação do organismo de pessoas que apresentam um quadro não tão grave da doença.

Os prefeitos dos municípios e as secretarias de Saúde, receberam do Sicoob Médio Oeste, através do presidente, Rafael Katarinhuk; do diretor administrativo e financeiro, Rodrigo Decanti da Cruz, onde estiveram repassando aos municípios,

máscaras de ventilação não invasiva para auxiliar no atendimento aos pacientes internados com o novo coronavírus.

Sabemos que o momento que estamos passando é delicado e precisamos de muita

responsabilidade para conseguirmos frear o avanço do novo coronavírus, destacou o Presidente do Conselho de administração do Sicoob Médio Oeste, Rafael de Souza Katarinhuk.



## CONSULTEC CONTABILIDADE E ASSESSORIA LTDA

📍 RUA JUVENTINO GONCALVES, 201 - CENTRO - CAFELANDIA-PR  
☎️ (45) 3241-1303 | (45) 99834-4045

👤 CLAUDINEI FÁVERO      CRC/PR-036099/O-7  
👤 EDILSON FÁVERO      CRC/PR-036290/O-2  
👤 JOEDIR FRANCISCO DE RÉ      CRC/PR-039002/O-2

# Aos 48 anos, Embrapa contabiliza entregas e investe em garantir o protagonismo

do Presidente sobre 48 anos da Embrapa



Na segunda-feira (26), a Embrapa completou 48 anos, construindo a ciência que se reinventa para estar à frente e alinhada aos desafios, especialmente durante um dos episódios mais desafiadores da história, com a pandemia da covid-19.

Na busca pela superação que a pesquisa tem provado ser capaz em todas as áreas e a produtividade de alimentos de qualidade e com sustentabilidade, a Empresa tem direcionado os investimentos no dia a dia, norteados pelos recursos da inteligência estratégica, prospecção, observação de sinais e tendências e avaliação de riscos e oportunidades.

É a agricultura movida a ciência, que usa cérebros e não tratores, como diz o pesquisador Eliseu Alves, um dos fundadores e ex-presidente da Embrapa. Entre dezenas de indicadores, é a responsável por dobrar a produção de café nos últimos vinte anos, e nos últimos quarenta anos: aumento de 509% na produção de grãos com elevação de duas vezes na área plantada; sete vezes a produção de leite; 60 vezes a produção de carne de frango; 100% o rebanho bovino (com diminuição relativa da área de pastagem); 140% a produtividade do setor florestal; 240% a produção de trigo e milho; e 315% a produção de arroz.

Esses números mostram por que o Brasil é referência em ciência, tecnologia e inovação e um dos líderes mundiais na produção de alimentos, com exportações para cerca de 170 países. Mais de 20% do Produto Interno Bruto (PIB) tem origem no esforço que vem da pesquisa e do campo.

Live para o público externo

Em decorrência da pandemia, os 48 anos da Embrapa foram lembrados de forma virtual, com transmissão pelo canal da Empresa no YouTube na quarta-feira (28), às 10h, com a live "Embrapa 48 anos" aberta ao público externo. Na ocasião foram lançados o Balanço Social 2020 e diversas soluções tecnológicas, publicações e cursos e anunciada a assinatura de algumas parcerias. O evento contou com a participação de parlamentares, parceiros e a ministra Tereza Cristina falarão sobre a importância da Embrapa. Além disso, a Empresa entregará homenagens

a seis atores relevantes do setor produtivo, do poder público e do universo da pesquisa.

**Ainda está disponível a live no canal da empresa através do link: [www.youtube.com/watch?v=17M-b38WeVEg](https://www.youtube.com/watch?v=17M-b38WeVEg)**

Manter foco nas metas

No momento em que a trajetória de quase cinco décadas de ciência agropecuária é marcada por um cenário incerto, o presidente Celso Moretti reforça a importância do foco nas metas. "Será necessário investir mais do que nunca em estratégias sustentáveis que contribuam com a garantia de produção de mais alimentos, usando menos energia e água, para alimentar 8,5 bilhões de pessoas no planeta", diz.

"No mundo pós-pandemia, para que haja saúde e segurança alimentar para a população dos países, serão necessários novos conceitos na produção de alimentos, baseados na sanidade animal, na saúde humana, na segurança dos alimentos e na sustentabilidade", destaca. "Estaremos diante de uma realidade nova em termos populacionais, de urbanização, de longevidade e de padrões de consumo - a Embrapa precisa estar pronta para fazer sua parte. Os últimos 48 anos a prepararam para esse protagonismo", afirma Moretti.

Referindo-se ao VII Plano Diretor da Embrapa (PDE), pela primeira vez definido em metas quantificáveis, o presidente lembra as oito áreas prioritárias da pesquisa e as três na gestão organizacional e estratégica. "Serão ampliados os esforços nas áreas de bioeconomia, inteligência territorial, agricultura digital, mudança do clima, sanidade agropecuária, desenvolvimento territorial com inclusão produtiva, sustentabilidade com competitividade, consumo e agregação de valor aos produtos do agronegócio", cita. "Na gestão organizacional, nosso foco será ainda mais a modernização, com o aumento da eficiência e a racionalização de custos".

Entre os compromissos do PDE estão:

- a ampliação em mais de 10 milhões de hectares das áreas com plantios de sistemas integrados até 2025 (hoje a área estimada com ILPF é de 17 milhões);
- o aumento em 1 milhão de hectares da área de florestas plantadas com sistemas de produ-

ção até 2030;

- e o aumento em 10% dos benefícios econômicos de produtores que utilizam o Zoneamento de Risco Climático (Zarc) para o plantio.

"Até 2025, queremos dobrar o número de usuários dos aplicativos da Embrapa, e em 20% o benefício econômico gerado por práticas agropecuárias e tecnologias sustentáveis capazes de reduzir os custos de produção", completa.

Para Moretti, o que pode ser considerado "ousadia" é, na verdade, o reflexo da maturidade alcançada pela Empresa e que justifica os marcos científicos comemorados a cada ano. "São tempos de dificuldades, perdas e adaptações, mas que, ao mesmo tempo, provam o quanto a Empresa se preparou e busca estar cada vez mais apta a promover as entregas que a sociedade demanda da ciência", completa.

Diversidade de conquistas

Desde a tecnologia que transformou os solos ácidos do Cerrado em uma das regiões mais produtivas do País, a ciência da Embrapa e parceiros acumula uma sucessão de marcos para a agropecuária. O mesmo bioma um dia considerado infértil, graças à pesquisa, hoje tem o potencial de dobrar a área cultivada com trigo no Brasil. "Temos desenvolvido variedades adaptadas ao Cerrado, com teor de proteína quase duas vezes maior do que o do trigo produzido em outras regiões", diz Moretti. O Brasil tem 2 milhões de hectares cultivados com o cereal, dos quais 200 mil hectares no Cerrado.

"Às vésperas de completar cinco décadas de pesquisa, outras contribuições merecem destaque, como a economia de base biológica, que representa o futuro e a garantia de sustentabilidade aliada ao desenvolvimento e à geração de emprego e renda", comenta o presidente. "A fixação biológica de nitrogênio, o Biomaphos (primeiro inoculante nacional para fósforo), o Aprinza (inoculante para fixação biológica de nitrogênio na cana-de-açúcar), o controle biológico da vespa-da-madeira, o óleo essencial de manjerição-de-folha-larga para o controle de pragas, além dos bioinsumos desenvolvidos a partir de resíduos da cadeia de biocombustíveis, fazem parte desse rol de resultados que já chama a atenção

de outros países, interessados em compartilhar o conhecimento brasileiro".

Impactos continuam significativos

Segundo Moretti, a trajetória da pesquisa agropecuária vai além da lista de soluções tecnológicas. "A contabilização dos impactos também é alta", diz. Um exemplo: em 2020, a fixação biológica de nitrogênio (FBN) foi a responsável por uma economia de R\$ 22 bilhões em adubos nitrogenados não gastos. "Sem contar que deixaram de ser emitidas cerca de 150 milhões de toneladas de CO2 equivalente", resume.

Na área dos sistemas integrados, a pesquisa da Embrapa também se consolidou como referência para os novos rumos do agro, com a adoção da ILPF. "Para compreender o impacto, basta considerar que, se a ILPF for implantada em apenas 15% da área de produção, já seria o suficiente para compensar as emissões de gases de efeito estufa produzidos pelos animais e pela pastagem", comenta.

Na evolução do agro, a Empresa também vem contribuindo fortemente com a necessidade de modernização dos recursos para os produtores. A agricultura digital, a rastreabilidade e a logística, associadas aos sistemas produtivos agrícolas, estão entre os temas prioritários da programação. "O universo de inovações e soluções tecnológicas é vasto, mas não há como prescindir da urgência da conectividade à disposição dos produtores rurais", destaca o presidente.

"Quase todos os centros de pesquisa têm se dedicado ao desenvolvimento de tecnologias digitais, como sensores que medem a temperatura do animal e avaliam o conforto térmico nos sistemas ILPF, detecção de doenças, recontagem de frutos, medição de características em animais, simulação de fenômenos, previsão de safras, monitoramento de logística e transporte, rastreabilidade e suporte à tomada de decisão nas propriedades, mas o produtor precisa ter condições de acesso", diz Moretti.

Ano difícil e muitos avanços

Passados mais de 13 meses desde a declaração de pandemia no País, a Embrapa permanece com mais da metade dos empregados trabalhando remotamente. Para que projetos não fossem inviabilizados, pesquisadores e suas equipes, mesmo com o isolamento social e a necessidade de implantação das escalas de revezamento, criaram formas de preservar o trabalho no campo e nos laborató-

rios. Experimentos necessitavam de acompanhamento muitas vezes diário, sob o risco de serem perdidos anos de dedicação.

"Graças à solidez da Empresa, o desafio tem sido enfrentado com serenidade neste momento tão novo e incerto", afirma o presidente. Ele lembra que as pesquisas no campo e nos laboratórios não foram paralisadas. "A pandemia funcionou como um acelerador de futuro, nos obrigando a antecipar iniciativas que estavam sendo estudadas ou iniciadas, como o teletrabalho, o investimento maior em capacitações on-line, as transmissões por internet para conversar com técnicos e produtores, o desenvolvimento de sistemas de planejamento e o monitoramento de safras por satélite", explica. Foram realizados mais de 40 cursos a distância, oferecidos por 25 UDs, que registraram mais de 400 mil inscrições.

Integração de esforços

No balanço dos 48 anos, cada área da Embrapa também precisou se adaptar em seu planejamento. "Nosso maior desafio tem sido preparar a Empresa para manter seu protagonismo nos próximos anos, o que implica em ganhos de eficiência operacional, maior transparência e redução da dependência do Tesouro Nacional", avalia o diretor-executivo de Gestão Institucional, Tiago Ferreira, ressaltando a consolidação fiscal e a pandemia como os dois principais condicionantes.

Segundo ele, a Embrapa será convocada a contribuir com o ajuste das contas públicas e precisará racionalizar o uso de recursos e obter ganhos de eficiência para preservar suas operações. "A transformação digital e os centros de serviços compartilhados são as principais frentes de ação, mas precisamos também explorar as vantagens associadas ao ERP-SAP, uma plataforma organizacional robusta, que contribui com a integração e o compartilhamento de processos administrativos", explica.

Sobre a pandemia, o diretor diz acreditar no efeito transformador das relações, inclusive de trabalho. "Estão sendo estudadas alternativas para a organização do trabalho, sendo importante ressaltar nossas restrições, em especial a financeira", comenta. "O fato é que não devemos temer a mudança, porque as transformações trazem desafios que, se encarados adequadamente, representam grandes oportunidades - o Brasil precisa da Embrapa", conclui.

**Da assessoria da Embrapa**

# Negligência do Governo Federal dificulta combate ao Covid-19 nos pequenos Municípios

Há um ano a pandemia causada pelo novo Coronavírus faz vítimas diariamente no mundo todo. Atualmente, mesmo com o início da vacinação, o aumento de casos e mortes pelo vírus é alarmante, principalmente no Brasil, que recentemente bateu recordes diários de óbitos pela Covid-19.

A falta de políticas públicas e da atenção governamental, que não atua com seriedade nesse momento pandêmico, agravam cada vez mais a situação, que não tem contado também com a colaboração da população que permanece, constantemente, em aglomeração - que na maioria das vezes não é necessária.

Entre a última terça (27) e quarta-feira (28), o Brasil registrou 3.019 mortes pela Covid-19 e totalizou, nessa quarta, 398.343 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes no Brasil nos últimos 7 dias chegou a 2.379.

O Paraná registrou um total de 932.890 casos confirmados da Covid-19 e 21.870 óbitos provocados pela doença até quarta-feira. Os números são do boletim divulgado pela Secretaria

de Estado da Saúde (Sesa).

De acordo com a Secretaria, na comparação com os dados de terça-feira, houve um aumento de 3.885 casos e 210 mortes.

Oeste do Paraná

Na região Oeste do Paraná, alguns municípios têm apresentado significativos índices de contaminação. Entre alguns dos municípios que compõem a AMOP (Associação dos Municípios do Oeste do Paraná) como: Tupássí (8.109 hab.), Jesuítas (9.832 hab.), Nova Aurora (10.299 hab.), Corbélia (17.071 hab.), Cafelândia (18.456 hab.), e Assis Chateaubriand (33.362 hab.), com menos de 100 mil habitantes, Assis Chateaubriand é o que desponta na frente, com o maior índice de casos confirmados, registrando até quarta-feira (28) 2.982 casos.

Até terça-feira (27), Corbélia, em segundo lugar, registrou 1.475 casos confirmados da doença. Em terceiro, o município de Cafelândia contabilizou 1.374 confirmações até o dia 28, seguido de Nova Aurora, com 946. Até a mesma data, Tupássí ocupa o quinto lugar entre esses municípios, com 669 casos



positivos e, em último lugar, Jesuítas, somando até quarta-feira 637 casos confirmados.

Os municípios já estão seguindo o protocolo de vacinação, segundo o Ministério da Saúde, e aguardam a chegada de mais uma remessa de vacina para dar seguimento ao calendário.

Novo lote de vacinas

Um novo lote de vacinas

chegou ao Estado do Paraná nessa quinta (29). O 15º lote de imunizantes foi encaminhado ao Centro de Medicamentos do Paraná (Cemepar), onde as doses serão separadas para encaminhamento para as 22 Regionais de Saúde.

Todas as vacinas são destinadas à primeira dose de grupos prioritários cuja imunização já está em andamento: pessoas

de 60 a 64 anos e profissionais da segurança pública e salvamento. A expectativa é de que até esta sexta-feira (30) os imunizantes já estejam nos 399 municípios do Paraná.

Com informações da AMOP, AEN e Secretaria de Estado da Saúde.

Giovanna Trevelin - Jornal Integração

## Projeto de Lei quer padronizar divulgação dos direitos das famílias com pacientes internados ou vítimas fatais da Covid-19



Deputada sugere que cartazes sejam afixados em locais de fácil acesso dentro dos hospitais, UPAs e unidades sentinelas, informando os direitos de familiares e/ou responsáveis por pacientes internados com a Covid-19. Da mesma maneira, as funerárias devem esclarecer de que forma e em quais momentos presenciais se dará o reconhecimento.

A fim de padronizar a informação sobre os direitos de familiares e/ou pessoas responsáveis por pacientes internados ou vítimas fatais da COVID-19 nos hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPA's) e Unidades Sentinelas, bem como esclarecer de que forma e em quais momentos se dará o reconhecimento do corpo das vítimas nos procedimentos

que ocorrem nas funerárias do Paraná, a deputada estadual Luciana Rafagnin (PT) propõe a afixação de cartazes com orientações nessas instalações, em locais de fácil acesso e de boa visibilidade.

A ideia da parlamentar é ampliar a divulgação das orientações contidas em nota elaborada pela Secretaria de Estado da Saúde - SESA (19/2020), que traz "Recomendações Gerais para Manejo de Óbitos Suspeitos e Confirmados por Covid-19", para evitar a desinformação e assegurar dignidade às famílias paranaenses nesse momento de perda e de dor. "A própria normativa já foi criada com o intuito de garantir esse atendimento digno e humano, mas por desinformação ou os procedimentos não são devidamente

seguidos ou as pessoas, diante do sofrimento, não exercem plenamente esse direito que têm", esclarece a deputada.

Luciana lembra que a vacinação em massa deve demorar a sinalizar para um alívio no combate à pandemia do novo coronavírus e que a desinformação só aumenta a angústia e o desespero nessa hora de tamanho sofrimento. Entre os

direitos de familiares e/ou pessoas responsáveis por pacientes internados com a Covid-19 está o de ter acesso diariamente às informações sobre o quadro clínico desses pacientes. Já no caso de vítimas fatais, diz respeito à garantia de estar presente em dois momentos específicos para reconhecimento dos corpos nas funerárias para onde são encaminhados, a fim

de acompanhar sua identificação: no momento da acomodação em embalagem impermeável e quando da colocação na urna funerária.

"Infelizmente, tudo isso é uma novidade terrível que estamos enfrentando, mas só quem passa - e cada vez mais esse número só aumenta - é que sabe o quanto é importante contar, ao menos, com o conforto e a serenidade de um tratamento digno, humano e respeitoso nessa hora", diz a deputada.

# Frente Parlamentar solicita exclusão de rodovias estaduais do Programa de concessão Federal

A Frente Parlamentar sobre o Pedágio da Assembleia Legislativa do Paraná encaminhou nesta quarta-feira (28) à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) um documento solicitando a exclusão das rodovias de titularidade do Estado do Paraná do programa de concessões de estradas elaborado pelo Governo Federal até que um projeto de lei tratando do tema seja analisado pelo Poder Legislativo Estadual. O documento também solicita que sejam considerados no planejamento das concessões de serviços rodoviários em andamento os impactos dos investimentos não realizados pelos atuais contratos em vigor.

A medida tomada pela Frente Parlamentar segue uma decisão do Tribunal de Contas da União (TCU). Na última segunda-feira (26), o TCU publicou um acórdão determinando que a Assembleia Legislativa deverá deliberar sobre a cessão das rodovias estaduais no processo de licitação do novo modelo de concessão rodoviária proposto pelo Governo Federal. A decisão determina ainda que o processo de licitação deverá levar em conta os impactos da falta de investimentos dos atuais contratos nas futuras concessões.

O encaminhamento da Assembleia alerta sobre a necessidade de se considerar os impactos que o programa de concessão terá nos futuros contratos, levando-se em consideração a não realização de obras pelas concessionárias e pagamentos já realizados pelos usuários. Questiona ainda que a manutenção das irregularidades e ilegalidades apontadas pode produzir "vícios insanáveis no procedimento licitatório, o que poderá levar à responsabilização pessoal pelos eventuais prejuízos ao erário público estadual e federal".

O primeiro secretário da As-



sembleia, deputado Luiz Claudio Romanelli (PSB) afirmou que a decisão do TCU é uma conquista do povo do Paraná. Segundo ele, os dois assuntos vêm sendo debatidos em todas as audiências públicas realizadas pela Frente Parlamentar sobre o Pedágio. "Agora estamos encaminhando o ofício para alertar a ANTT das orientações do TCU. As rodovias estaduais só podem ser incluídas no processo com autorização formal e aprovação dos deputados estaduais e os usuários paranaenses não podem pagar novamente pelas obras que já deveriam ter sido realizadas", explicou o parlamentar.

"Que a ANTT tome ciência o mais rápido e reveja os procedimentos adotados sobre o leilão de concessões de rodovias no Paraná. Esse processo precisa ser revisto e nós, da Frente Parlamentar sobre o Pedágio, te-

mos apontados inúmeras falhas desde o início das audiências. A decisão do TCU veio para confirmar que a nossa causa é legítima. As rodovias estaduais não podem fazer parte desse processo sem antes passar pela Assembleia Legislativa do Paraná. Mas, uma coisa é clara, a cessão desses 1.200 km de rodovias estaduais não irá acontecer se não nos ouvirem, se não fizerem o pedágio pelo menor preço, se não retirarem o degrau tarifário de 40%", afirma o deputado Arilson Chiorato (PT), coordenador da Frente Parlamentar sobre o Pedágio.

Histórico - A decisão do TCU é fruto de uma representação assinada por 44 deputados estaduais paranaenses protocolada no órgão no início de março. O documento solicitou a suspensão de todas as etapas do processo licitatório para a concessão de rodovias que

cortam o Estado. A representação apontou ainda uma série de irregularidades e ilegalidades no processo conduzido pelo Ministério da Infraestrutura e a ANTT, entre elas a ausência de Lei Estadual que autorize o Poder Executivo a promover a delegação para a União da administração e exploração de rodovias estaduais.

O acórdão 823/2021, publicado na última segunda-feira pelo TCU, alerta o Ministério da Infraestrutura e a ANTT sobre os pontos questionados pela representação da Assembleia. Entre estes pontos estão o "óbito normativo referente à inclusão das rodovias estaduais no escopo da concessão" e os "impactos dos investimentos não realizados nos atuais contratos sobre as futuras concessões".

O modelo proposto pelo Governo Federal prevê um investimento de R\$ 42 bilhões nos 30

anos de concessão. Serão implementadas 42 duas praças de pedágio divididas em seis lotes, em uma extensão de mais de 3,3 mil quilômetros de rodovias pedagiadas, entre vias federais e estaduais. Com a nova modelagem, estão previstas 15 novas praças de pedágio, sendo quatro no Oeste, três no Sudoeste, três no Noroeste, duas no Norte e três no Norte Pioneiro. Quatro das dez praças de pedágio mais caras do Brasil estão no Paraná. Além disso, muitas obras previstas até o final do atual contrato não foram realizadas ou foram suprimidas, como duplicações de rodovias e construção de trevos e contornos. Os deputados da Frente Parlamentar sobre o Pedágio da Assembleia defendem três critérios a serem adotados na nova modelagem de concessão: menor preço, mais obras e em menos tempo.



# ABPA lança Relatório Anual 2021

Com novos recursos interativos, o novo RA traz radiografia da avicultura e da suinocultura do Brasil em 2020



São Paulo - A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) lançou a nova edição do Relatório Anual ABPA 2021, a principal publicação estatística produzida anualmente pela entidade setorial da avicultura e da suinocultura do Brasil. [O RA ABPA 2021 pode ser baixado pelo link: https://bit.ly/3eyFRNO](https://bit.ly/3eyFRNO)

Com conteúdo interativo, fluido e de fácil acesso, a nova versão do Relatório Anual ABPA conta com uma análise ampla e detalhada da produção e das exportações das cadeias produtivas do nosso setor (aves, suínos, ovos e material genético).

Neste detalhamento estatístico de 2020, houve a revisão de diversos dados, como é o caso da produção de carne suína - agora, em 4,436 milhões de

toneladas - e do consumo per capita - que encerrou 2020 em 16 quilos per capita.

O Relatório Anual da ABPA também traz em suas páginas informações exclusivas da associação, como insights sobre pesquisa ampla acerca de Hábitos de Consumo - que será lançada pela ABPA em breve - pontos de gestão, questões de sustentabilidade e segurança alimentar, entre outros.

"O relatório é o principal documento setorial produzido pela ABPA para a revisão estratégica setorial, e agora passa a contar com inovações e interações digitais por QRCode, que tornam ainda mais didáticas as informações sobre o trabalho realizado pelo setor produtivo nacional", resalta Ricardo Santin, presidente da ABPA.

SOBRE A ABPA - A ABPA é a representação político-ins-

titucional da avicultura e da suinocultura do Brasil. Congrega cerca de 140 empresas e entidades dos vários elos da avicultura e da suinocultura do Brasil, responsáveis por uma pauta exportadora superior a US\$ 8 bilhões. Sob a tutela da ABPA está a gestão, em parceria com a Apex-Brasil, das quatro marcas setoriais das exportações brasileiras de aves, ovos e suínos: Brazilian Chicken, Brazilian Egg, Brazilian Breeders e Brazilian Pork. Por meio de suas marcas setoriais, a ABPA promove ações especiais em mercados-alvo e divulga os diferenciais dos produtos avícolas e suínos do Brasil - como a qualidade, o status sanitário e a sustentabilidade da produção -, fomentando novos negócios para a cadeia exportadora de ovos, de material genético, de carne de frangos e de suínos.

## Pesquisadores criam tecnologias ambientais para frigoríficos

"Dispositivo para Separação Simultânea de Sólidos Particulados, Óleos e Gorduras Contidos em Efluente de Frigorífico De Peixes" é uma das patentes da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) aprovadas para participar do programa PRIME que selecionou outras sete patentes desenvolvidas na Instituição.

A patente é um estudo de caso do Grupo de Pesquisa em Inovações Tecnológicas para o Desenvolvimento Territorial Inovador (GPI-NOVA) da Unioeste e tem como inventores Camilo Freddy Mendoza Morejon e Ana Paula Sone do Programa de Pós-graduação em Engenharia Química, campus de Toledo.

Esta patente abrange um equipamento para o tratamento de rejeitos líquidos de frigoríficos, em particular de frigoríficos de peixes. De acordo com Ana Paula, esse projeto se diferencia em vários aspectos. "O equipamento apresenta componentes e dispositivos com características diferenciadas na forma de alimentação do efluente, na forma de separação dos óleos, gorduras e dos sólidos particulados sedimentáveis e na forma de retirada dos componentes separados, cujo conjunto propicia uma melhoria na eficiência do tratamento do efluente", explica.

Após a fase laboratorial, por meio de uma parceria com a empresa INOMAQ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS e a COPISES COOPERATIVA AGRO INDUSTRIAL DE PSICULTURA de Toledo a tecnologia foi implementada, na escala real de operação. "Esse equipamento propicia tanto a separação dos óleos e gorduras, quanto a separação dos sólidos sedimentáveis, os quais são acondicionados, respectivamente em tanques pulmão para seu posterior aproveitamento", como explica a professora Ana Paula.

Segundo a Ana Paula, o programa PRIME vai ajudar os inventores da patente a ter mais foco no mercado, buscando além do empreendedorismo, empresas parceiras. "O foco dessa patente são os frigoríficos de peixes, mas com o incentivo do programa PRIME queremos encontrar novas oportunidades de relacionamento universidade-empresa", comenta.

### Quem é a pesquisadora

Ana Paula Sone possui graduação em Química- Licenciatura pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2007). Especialização em auditoria e gestão ambiental (2011). Mestrado em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2013). Doutorado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Maringá (2017) e Pós-doutorado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (2019). Atualmente é pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Inovações Tecnológicas para o Desenvolvimento Territorial Sustentável (GPINOVA).

— PROMOÇÃO SICOOB —

# Investir É PARA tod@s

POUPANÇA | RDC | LCI | LCA | PREVIDÊNCIA | CONTA CAPITAL

**INVISTA A PARTIR DE R\$ 200,00 E CONCORRA A PONTOS NO SHOPPING VIRTUAL COOPERA.**

50 PRÊMIOS DE R\$ 5 MIL EM PONTOS  
10 PRÊMIOS DE R\$ 10 MIL EM PONTOS  
Participação válida até 30 de junho

Cadastre-se e participe:  
[sicoob.com.br/paratodos](https://sicoob.com.br/paratodos)

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**  
Capitais e Regiões Metropolitanas: 4000 1111 - Demais regiões: 0800 642 0000  
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br  
Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

**SICOOB**  
Foco parte.

\*Consulte em sua cooperativa a disponibilidade dos produtos participantes.

**ACESSE AGORA**  
**LOJASMEGALAR.COM**

**MAIS FÁCIL DE ENCONTRAR**  
**MAIS FÁCIL DE COMPRAR**  
**MAIS CONFORTO PRA VOCÊ**

A PEÇA QUE FALTA VA

ESCANEE AQUI

**AV. MARECHAL LOTT, 223**  
CENTRO / (45) 3241 - 1077  
CAPELÂNDIA PR

**AV. CASTRO ALVES, 107**  
CENTRO / (45) 3243 - 1382  
NOVA AURORA PR

© MEGALARMOVEISELETRON